

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do
auditor independente em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 263BA-023-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas da
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.
Caldeirão Grande do Piauí – PI

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Geradora Solar Coqueiral S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Geradora Solar Coqueiral S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

O exame das demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins comparativos, foi conduzido sobre a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificações em 31 de março de 2025.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

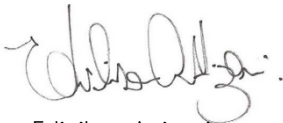
- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Edilson Attizani
Contador CRC 1SP-293.919/O-7

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Ativo

	Notas	2025	2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.434	1.814
Contas a receber de clientes	5	1.010	756
Impostos e contribuições a recuperar	7	852	917
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	6	667	-
Estoque de peças para manutenção da usina		162	44
Adiantamentos a fornecedores		5	5
Despesas pagas antecipadamente		189	90
Total do ativo circulante		4.319	3.626
Ativo não circulante			
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	6	861	1.602
Impostos e contribuições a recuperar	7	132	617
Partes relacionadas	9	375	251
		1.368	2.470
Imobilizado	8	79.920	83.841
Intangível		654	853
Ativo de direito de uso	14	1.553	1.763
		82.127	86.457
Total do ativo não circulante		83.495	88.927
Total do ativo		87.814	92.553

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	2025	2024
Passivo circulante			
Fornecedores	10	3.624	657
Empréstimos e financiamentos	11	2.136	2.031
Impostos e contribuições a recolher	12	14	4
Partes relacionadas	9	1.324	161
Licenças ambientais de instalação e operação	13	479	589
Arrendamentos	14	148	168
Total do passivo circulante		7.725	3.610
Passivo não circulante			
Fornecedores	10	1.011	1.011
Empréstimos e financiamentos	11	48.422	50.416
Impostos e contribuições diferidos	12	1.961	1.729
Partes relacionadas	9	-	120
Arrendamentos	14	1.758	1.716
Licenças ambientais de instalação e operação	13	2	170
Provisão para desmantelamento	15	695	657
Total do passivo não circulante		53.849	55.819
Patrimônio líquido	16		
Capital social		34.979	37.162
Prejuízos acumulados		(8.739)	(4.038)
Total do patrimônio líquido		26.240	33.124
Total do passivo e do patrimônio líquido		87.814	92.553

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Demonstrações do resultado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2025	2024
Receita operacional líquida	17	22.557	11.341
Custos dos serviços		(21.942)	(10.308)
Custos de operação	18	(881)	(1.979)
Depreciação do imobilizado	8	(4.299)	(4.249)
Depreciação do ativo de direito de uso	14	(88)	(88)
Amortização do intangível		(199)	(213)
Compra de energia elétrica	19	(15.139)	(2.189)
Encargos de uso da rede elétrica	20	(1.336)	(1.590)
Lucro bruto		615	1.033
Receitas (despesas) operacionais		(363)	152
Serviços de terceiros		(23)	(77)
Despesas administrativas		(158)	-
Despesas com viagem		(177)	(121)
Depreciação	8	(1)	-
Impostos e taxas		(2)	(1)
Perda de valor recuperável de ativo	7	-	(193)
Outras receitas (despesas) operacionais		(2)	544
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		252	1.185
Resultado financeiro	21	(5.236)	(4.940)
Receitas financeiras		729	1.221
Despesas financeiras		(5.965)	(6.161)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.984)	(3.755)
Imposto de renda e contribuição social - correntes		-	-
Prejuízo do exercício		(4.984)	(3.755)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
Prejuízo do exercício	(4.984)	(3.755)
Total dos resultados abrangentes do exercício	(4.984)	(3.755)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2023		36.687	475	(283)	36.879
Aumento de capital com AFAC	16	475	(475)	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	(3.755)	(3.755)
Em 31 de dezembro de 2024		37.162	-	(4.038)	33.124
Redução de capital	16	(1.900)	-	-	(1.900)
Redução de capital com absorção do prejuízo	16	(283)	-	283	-
Prejuízo do exercício		-	-	(4.984)	(4.984)
Em 31 de dezembro de 2025		34.979	-	(8.739)	26.240

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2025	2024
Atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.984)	(3.755)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos tributos com o fluxo de caixa			
Depreciação do imobilizado	8	4.300	4.249
Depreciação do ativo de direito de uso	14	88	88
Amortização do intangível		199	213
Juros sobre empréstimos e financiamentos	11 e 21	4.228	4.514
Apropriação de custos sobre empréstimos	11 e 21	57	64
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento	15 e 21	287	295
Atualização financeira sobre ICMS diferido	21	246	371
Ajuste a valor presente - provisão para desmantelamento	15 e 21	(249)	(166)
Ajuste a valor presente - passivo de arrendamentos	14 e 21	294	197
Ajuste a valor presente - passivo de licença ambiental de operação	13 e 21	9	41
Ajuste a valor presente - ICMS diferido	21	(29)	(61)
Perda de valor recuperável de ativos tributários	7	-	193
		4.446	6.243
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		(254)	216
Impostos e contribuições a recuperar		601	1.257
Adiantamentos a fornecedores		-	(3)
Estoque de peças para manutenção da usina		(118)	(44)
Partes relacionadas		(124)	(251)
Despesas pagas antecipadamente		(99)	276
		6	1.451
Aumento (redução) dos passivos operacionais			
Fornecedores		2.967	7
Impostos e contribuições a recolher		25	16
Partes relacionadas		973	161
Outras contas a pagar		-	(43)
		3.965	141
Caixa gerado pelas atividades operacionais		8.417	7.835
(-) Juros pagos de empréstimos e financiamentos	11	(4.287)	(4.471)
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais		4.130	3.364
Atividades de investimento			
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)		74	(800)
Aquisição de ativo imobilizado	8	(430)	(614)
Aquisição de intangível		-	(459)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		(356)	(1.873)

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2025	2024
Atividades de financiamento			
Custo de captação	11	-	120
Pagamento de passivo de arrendamentos	14	(150)	(164)
Pagamento de passivo de licença ambiental de operação	13	(287)	(235)
Redução de capital	9	(1.830)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	11	(1.887)	(1.684)
Fluxo de caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento		(4.154)	(1.963)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		(380)	(472)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		1.814	2.286
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		1.434	1.814
Varição em caixa e equivalentes de caixa		(380)	(472)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Central Geradora Solar Coqueiral S.A. (“Coqueiral” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 29 de novembro de 2010 e possui sede na Serra do Araripe s/n no Município de Caldeirão Grande, Estado do Piauí.

Nos termos de seu Estatuto Social, a Companhia tem por objeto social: (a) estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar a Central Geradora Fotovoltaica Caldeirão Grande IV.

a) Conversão de projeto eólico para solar

A Companhia detém outorga expedida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para a implantação de empreendimento eólico sob o regime de Produção Independente de Energia (PIE).

Dificuldades e atrasos no fornecimento de aerogeradores, ainda na gestão do controlador anterior, resultaram no encerramento dos contratos de fornecimento e na paralisação da implantação do projeto.

Após a aquisição da Companhia pelo Grupo Ibitu, foi retomada a análise de viabilidade técnica e econômica do empreendimento. Em janeiro de 2021, os atuais acionistas aprovaram formalmente a retomada do projeto, com migração da fonte geradora para energia solar fotovoltaica. Desde então, a Companhia intensificou as tratativas junto à ANEEL para solução amigável das outorgas originais e realização das adequações regulatórias e ambientais necessárias, paralelamente às negociações com fornecedores de equipamentos e compradores de energia.

A outorga original previa o início da operação comercial em 1º de janeiro de 2017, com prazo de autorização de 30 anos e capacidade instalada de 27,5 MW por Sociedade de Propósito Específico (SPE). Por meio da Resolução Autorizativa ANEEL nº 6.615, de 12 de setembro de 2017, a data prevista para o início da operação comercial foi alterada para 1º de março de 2019. Atualmente, a Companhia encontra-se em processo de renovação e prorrogação dos prazos junto à ANEEL.

Em 22 de março de 2022, foi concluída a aprovação pela ANEEL da alteração da fonte de geração de energia da Companhia, de Eólica para Fotovoltaica, conforme resolução autorizativa nº 11.394/2022, sendo mantido o prazo de autorização e sem aplicação de penalidades.

Operação comercial

Em 17 de fevereiro de 2023, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) emitiu o despacho nº 256/2023 autorizando a entrada em operação comercial da UFV (usina fotovoltaica) Caldeirão Grande IV a partir do dia 18 de fevereiro de 2023.

1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta Capital Circulante Líquido (“CCL”) negativo de R\$ 3.406 (R\$ 16 positivo em 31 de dezembro de 2024), decorrente principalmente dos saldos de fornecedores, no montante de R\$ 3.624 (Nota Explicativa nº 10), dos quais 91% referem-se a obrigações com a comercializadora de energia do Grupo Ibitu, e de empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 2.136 (Nota Explicativa nº 11), os quais serão liquidados mediante geração de caixa operacional.

No exercício de 2025, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 4.984 (R\$ 3.755 em 2024), entretanto, gerou fluxo de caixa operacional líquido positivo de R\$ 4.130 (R\$ 3.364 em 2024).

Com base nesses indicadores, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar suas operações e concluiu que dispõe de recursos e de geração de caixa suficientes para honrar suas obrigações e manter suas atividades em um futuro previsível. A Administração não identificou incertezas materiais que pudessem gerar dúvida significativa sobre a continuidade operacional.

Portanto, as demonstrações financeiras foram elaboradas sob o pressuposto de continuidade operacional.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, bem como os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia não possui outros resultados abrangentes; portanto, o único item do resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade instalada de produção de energia, dados contratuais, projeções, seguros e informações ambientais, não foram auditados.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 20 de março de 2026.

2.2. Declaração de relevância

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração da Companhia aplicou a Orientação Técnica OCPC 07 (R1), com o objetivo de evidenciar principalmente as informações relevantes que auxiliem os usuários na tomada de decisões, sem prejuízo ao atendimento dos requerimentos mínimos exigidos. Adicionalmente, a Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas e são consistentes com aquelas utilizadas na gestão do negócio.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando o real (R\$), que é a moeda do ambiente econômico em que a Companhia opera, sendo também sua moeda funcional. Todos os valores apresentados em reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e utilize estimativas e premissas, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, inclusive com apoio de assessores jurídicos, para determinar os valores adequados para o registro de certas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados pelo menos anualmente, e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Os julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras referem-se aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (Nota Explicativa nº 8);
- Determinação da taxa incremental dos arrendamentos (Nota Explicativa nº 14);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (Nota Explicativa nº 3.7);
- Provisão para cumprimento das obrigações ambientais (Nota Explicativa nº 13);

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

- Provisão para desmantelamento de ativos (Nota Explicativa nº 15); e
- Provisão para contingências (Nota Explicativa nº 22).

3. Políticas contábeis materiais

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos para atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para fins de investimento ou outros.

3.2. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial em outra.

i) Ativos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados subsequentemente ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

A classificação depende das características contratuais dos fluxos de caixa do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para gerenciá-los. Exceto para contas a receber de clientes sem componente significativo de financiamento (ou quando aplicado o expediente prático), os ativos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis (quando não classificados ao valor justo por meio do resultado).

Para classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os fluxos de caixa devem ser exclusivamente pagamentos de principal e juros (“teste SPPI”). Ativos que não atendem a esse critério são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos contratuais, da venda dos ativos ou de ambos.

Compras e vendas regulares são reconhecidas na data da negociação.

Os ativos financeiros da Companhia incluem, entre outros, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, cauções e depósitos vinculados, contas de ressarcimento de energia a receber e saldos com partes relacionadas.

b) Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas no desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

c) Classificação e mensuração

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possui apenas ativos financeiros classificados, para mensuração subsequente, ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos ao custo amortizado são mensurados pelo método da taxa de juros efetiva e estão sujeitos a *impairment*. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou sofre redução ao valor recuperável. Incluem contas a receber de clientes, adiantamentos a fornecedores e saldos com partes relacionadas.

Valor justo por meio do resultado

São apresentados pelo valor justo, com variações líquidas reconhecidas no resultado.

d) Desreconhecimento

Ocorre quando expiram os direitos aos fluxos de caixa ou quando a Companhia transfere substancialmente riscos e benefícios ou perde o controle do ativo.

e) Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*)

A Administração revisa anualmente os ativos para identificar evidências de *impairment*. Caso identificadas e o valor contábil exceda o recuperável, constitui-se provisão.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

ii) Passivos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

São inicialmente mensurados ao valor justo, acrescido ou deduzido dos custos de transação diretamente atribuíveis (exceto para os classificados ao valor justo por meio do resultado).

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, contas de ressarcimento de energia a pagar, saldos com partes relacionadas, dividendos e arrendamentos, entre outros.

b) Mensuração subsequente

Classificados em duas categorias principais: ao valor justo por meio do resultado ou ao custo amortizado. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, todos os passivos financeiros estão classificados ao custo amortizado, exceto quando atendem às exceções previstas no CPC 48.

c) Desreconhecimento

Ocorre quando a obrigação é liquidada, cancelada ou expira, ou quando há modificação substancial dos termos.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos são compensados e apresentados líquidos quando há direito legal executável e intenção de liquidação líquida ou simultânea.

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia não possui contratos ou operações com instrumentos derivativos, nem adotou contabilidade de *hedge* nos exercícios de 2025 e 2024.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3.3. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.4. Estoques de peças para manutenção das usinas

Avaliados pelo menor valor entre custo e valor realizável líquido. Referem-se a materiais para manutenção de equipamentos. O custo inclui aquisição e demais custos necessários para trazer os estoques à condição e localização atuais, atribuídos pelo método do custo médio ponderado. Quando consumidos, são registrados como despesa, não integrando o Ativo Imobilizado.

3.5. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo menos amortização acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, exceto custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, sendo o gasto reconhecido no resultado do exercício em que é incorrido.

A vida útil de ativos intangíveis é classificada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente para redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para verificar se permanece justificável. Caso contrário, a mudança para vida útil definida é aplicada de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido na venda (na data em que o beneficiário obtém o controle do ativo) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros de sua utilização ou venda. Ganhos ou perdas decorrentes do desreconhecimento (diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício.

a) Servidão de passagem

As servidões de passagem referem-se a direitos de passagem das linhas de transmissão em faixas que ligam o parque eólico à subestação, localizadas em propriedades particulares urbanas e rurais, constituídos mediante indenização ao proprietário do imóvel.

A amortização das servidões de passagem ocorre linearmente pelo prazo da autorização de geração de energia.

b) Licença ambiental de operação

Após a entrada em operação, a legislação ambiental exige que sejam obtidas as licenças de operação, cujos prazos variam entre 03 e 06 anos. Tendo em vista que as licenças são obtidas antes dos desembolsos necessários para cumprimento de obrigações assumidas na emissão das licenças, no momento inicial da vigência da licença o custo estimado desses desembolsos é provisionado e registrado como ativo intangível – licenças de operação e amortizado pelo prazo de vigência da licença.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3.6. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação, deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, de perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

O custo inclui gastos diretamente atribuíveis para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, bem como custos de financiamento de terceiros relacionados a ativos qualificados, deduzidos das receitas financeiras eventualmente obtidas com recursos não utilizados.

Custos subsequentes são capitalizados somente quando for provável que gerem benefícios econômicos futuros e possam ser mensurados com confiabilidade. O valor contábil de itens substituídos é baixado. Reparos e manutenções ordinárias são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil econômica estimada de cada componente, limitada ao prazo da autorização de geração, quando este for menor. Os bens são depreciados a partir da data em que estão instalados e disponíveis para uso (ou, para ativos construídos internamente, a partir da conclusão da construção).

As taxas de depreciação seguem a Resolução Normativa nº 674/2015 da ANEEL, que altera as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE), aprovado pela Resolução Normativa nº 367/2009, limitadas ao período de autorização.

Ganhos e perdas na alienação ou baixa de itens do imobilizado são apurados pela diferença entre os recursos recebidos e o valor contábil, sendo reconhecidos líquidos em outras receitas ou despesas operacionais.

Os valores residuais, vidas úteis e métodos de depreciação são revisados e ajustados, se necessário, sempre que houver indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

3.7. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados anualmente para teste de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil excede o valor recuperável (o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso).

Ativos não financeiros previamente ajustados por *impairment* são subsequentemente revisados para possível reversão da perda na data do balanço.

A Administração avaliou e concluiu que não há indícios de *impairment*.

3.8 Provisões

Provisões são reconhecidas quando: **(a)** a Companhia possui obrigação presente (legal ou construtiva) decorrente de evento passado; **(b)** é provável a saída de recursos para liquidá-la; e **(c)** o valor pode ser estimado com confiabilidade.

As provisões registradas referem-se a desmantelamento de ativos e contingências. Não incluem perdas operacionais futuras.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria, benefícios pós-emprego ou remunerações baseadas em ações.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

(a) Provisão para desmantelamento

A provisão para desmantelamento do parque eólico considera a obrigação assumida de remover os ativos ao final do contrato de arrendamento das terras. Inicialmente mensurada ao valor justo, é subsequentemente ajustada ao valor presente por mudanças nos fluxos de caixa estimados ou na taxa de desconto. Os custos correspondentes são capitalizados no imobilizado e depreciados ao longo da vida útil remanescente.

(b) Provisão para contingências

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas são prováveis e os valores mensuráveis com suficiente segurança. Contingências possíveis são apenas divulgadas; remotas não são provisionadas nem divulgadas. Obrigações legais são registradas como exigíveis independentemente da probabilidade de êxito, inclusive em processos que questionam a constitucionalidade de tributos.

3.9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.10. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos correntes são mensurados pelo valor esperado de recuperação ou pagamento às autoridades tributárias, com base nas alíquotas vigentes na data do balanço.

Impostos correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são registrados no patrimônio líquido.

A Administração avalia periodicamente posições fiscais sujeitas a interpretação e constitui provisões quando apropriado.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% (IR) e 9% (CSLL).

Nos exercícios de 2025 e 2024, a Companhia optou pelo regime do lucro real.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3.11. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se ele é ou contém arrendamento (direito de controlar o uso de ativo identificado por período em troca de contraprestação).

A Companhia como arrendatária

Aplica abordagem única de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto curto prazo e baixo valor. Reconhece passivos de arrendamento e ativos de direito de uso.

Ativos de direito de uso

Reconhecidos na data de início, mensurados ao custo (igual ao passivo inicial), deduzido de depreciação acumulada e perdas por *impairment*, ajustado por remensurações do passivo. Incluem custos diretos iniciais e pagamentos antecipados, menos incentivos recebidos. Depreciados linearmente pelo menor período entre prazo do arrendamento e vida útil do ativo. Sujeitos a *impairment* (vide Nota Explicativa 3.7).

Passivos de arrendamento

Reconhecidos na data de início pelo valor presente dos pagamentos futuros (fixos, variáveis dependentes de índice/taxa, valores esperados em garantias residuais, menos incentivos). Utiliza taxa incremental de empréstimos da Companhia (taxa implícita não determinável). Subsequentemente, acrescido de juros e reduzido por pagamentos. Remensurado por modificações, mudanças de prazo ou índices.

3.12. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, de encargos e variações monetárias.

3.13. Capital social

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

3.14. Apuração do resultado

a) Receitas

A receita operacional é mensurada pela contraprestação recebida ou a receber, reconhecida quando (ou à medida que) a Companhia transfere o controle de bens ou serviços ao cliente, refletindo o montante esperado em troca.

Segue o modelo de cinco etapas do CPC 47 (Receita de Contrato com Cliente): identificação do contrato, obrigações de desempenho, preço da transação, alocação e reconhecimento ao cumprir obrigações.

A receita de venda de energia é reconhecida com base na energia assegurada e tarifas contratuais ou preço de mercado, conforme aplicável.

b) Custos de serviços

Os custos de serviços de energia elétrica são reconhecidos pelo regime de competência, líquidos de créditos de impostos quando aplicável, e associados diretamente à receita.

Compreendem basicamente gastos com manutenção e operação de equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e serviços terceirizados na operação, depreciação de ativos e encargos de transmissão.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3.15. Normas e interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras	Tratamento contábil para ausência de conversibilidade/permutabilidade	01/01/2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO ₂ e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e CBIOs, visando consistência nas demonstrações financeiras e conexão com relatórios de sustentabilidade	01/01/2025

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e concluiu que não há impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(b) Revisadas e não vigentes

Norma	Alteração	Vigência a partir de
IFRS S1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao Clima	Requisitos gerais e específicos para divulgações de sustentabilidade e riscos climáticos	Adoção voluntária a partir de 2024; obrigatória a partir de 01/01/2026 ou posterior para companhias abertas (conforme cronograma CVM)
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública de Divulgações (equivalente esperado no CPC)	Permite que as subsidiárias apliquem as normas IFRS com requisitos de divulgação reduzidos	01/01/2027
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01/01/2026
CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (equivalente à IFRS 18)	Nova estrutura do demonstrativo de resultado, princípios de agregação/desagregação e novas divulgações	01/01/2027

A Administração da Companhia está monitorando essas normas e avaliará eventuais impactos quando da sua vigência.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Conta corrente	10	94
Aplicações financeiras - consórcio conexão	-	1
Aplicações financeiras (*)	1.424	1.719
Total	1.434	1.814

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDBs de renda fixa, em instituições de primeira linha, remunerados à taxa média de 99,93% e 100,41% da variação do CDI, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o saldo de contas a receber de clientes refere-se a valores a vencer, decorrentes da liquidação dos contratos de energia incentivada.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos à venda de energia com terceiros é de 20 dias. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

	2025	2024
Ativo circulante		
Cemig Geração e Transmissão S.A.	1.010	756
Total	1.010	756

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foi constituída provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD), uma vez que não foram identificadas evidências de perdas esperadas na realização das contas a receber. Essa conclusão considera as características do mercado em que a Companhia atua, as garantias e mecanismos de proteção disponíveis, o histórico de recebimentos e a expectativa da Administração.

6. Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)

Estes valores referem-se a aplicações financeiras de renda fixa, vinculadas ao financiamento do Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”), que deverão ser mantidos até o pagamento integral do financiamento. As aplicações somente poderão ser movimentadas ou resgatadas mediante estrita observância das regras previstas no Contrato de financiamento nº 194.2023.381.6661, firmado em 29 de agosto de 2022 entre a Companhia e o BNB, conforme descrito na nota explicativa nº 11.

	2025	2024
Ativo circulante		
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	667	-
Ativo não circulante		
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	861	1.602
Total de cauções e depósitos vinculados	1.528	1.602

7. Impostos e contribuições a recuperar

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o saldo está representado no demonstrativo abaixo:

	2025	2024
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	53	41
PIS a recuperar	128	141
Cofins a recuperar	574	638
Outros impostos a recuperar	97	97
Total de impostos e contribuições a recuperar - ativo circulante	852	917
Contribuição social a recuperar	1	9
Saldo negativo IRPJ	131	608
Total de impostos e contribuições a recuperar - ativo não circulante	132	617
Total de impostos e contribuições a recuperar	984	1.534

Em 2024, a Companhia baixou R\$ 193, dos quais R\$ 129 correspondem a créditos de PIS e Cofins e R\$ 64, de imposto de renda em decorrência da prescrição a partir de 5 anos de registro do crédito, prevista para uso em sistema fiscal, tendo a Companhia entrado com petição judicial para garantir seu direito e uso dos créditos nos próximos anos. Em 2025 não houve prescrição de crédito tributário e baixa. A Administração avalia que os créditos de impostos mantidos no ativo da Companhia deverão ser compensados com passivos tributários que serão apurados como resultado de suas atividades.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação dos referidos gastos está sendo executada mensalmente pelo método linear considerando a vida útil efetiva dos bens, com base nas taxas estabelecidas pela ANEEL, limitada ao período da autorização. O quadro adiante demonstra a classificação e a taxa média de depreciação nos termos mencionados:

	Taxa média de depreciação anual %	2025			2024		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Em serviço							
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,67%	41.617	(5.568)	36.049	41.617	(3.625)	37.992
Máquinas e equipamentos	4,71%	101.738	(13.516)	88.222	100.904	(8.767)	92.137
Equipamentos de informática	25,00%	8	(2)	6	8	-	8
Provisão para desmantelamento	4,00%	300	(76)	224	300	(64)	236
(-) Provisão para perda ao valor recuperável	4,67%	(51.694)	6.919	(44.775)	(51.694)	4.507	(47.187)
Total em serviço		91.969	(12.243)	79.726	91.135	(7.949)	83.186
Em curso							
Máquinas e equipamentos		33	-	33	73	-	73
Material em depósito		161	-	161	582	-	582
Total em curso		194	-	194	655	-	655
Total		92.163	(12.243)	79.920	91.790	(7.949)	83.841

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do imobilizado é como segue:

Em 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Adições	Baixas	Transferência	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2025
Em serviço						
Edificações, obras civis e benfeitorias	37.992	-	-	-	(1.943)	36.049
Máquinas e equipamentos	92.137	-	(51)	891	(4.755)	88.222
Equipamentos de informática	8	-	-	-	(2)	6
Provisão para desmantelamento	236	-	-	-	(12)	224
(-) Provisão para perda ao valor recuperável	(47.187)	-	-	-	2.412	(44.775)
Total em serviço	83.186	-	(51)	891	(4.300)	79.726
Em curso						
Máquinas e equipamentos	73	430	-	(470)	-	33
Material em depósito	582	-	-	(421)	-	161
Total em curso	655	430	-	(891)	-	194
Total	83.841	430	(51)	-	(4.300)	79.920

Em 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Adições	Transferência	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2024
Em serviço					
Edificações, obras civis e benfeitorias	39.936	-	(532)	(1.412)	37.992
Máquinas e equipamentos	96.711	-	670	(5.244)	92.137
Móveis e utensílios	-	8	-	-	8
Provisão para desmantelamento	248	-	-	(12)	236
(-) Provisão para perda ao valor recuperável	(49.606)	-	-	2.419	(47.187)
Total em serviço	87.289	8	138	(4.249)	83.186
Em curso					
Máquinas e equipamentos	187	171	(285)	-	73
Material em depósito	-	435	147	-	582
Total em curso	187	606	(138)	-	655
Total	87.476	614	-	(4.249)	83.841

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 são como demonstrados a seguir:

	2025	2024
Ativo não circulante		
Central Geradora Solar Florenz S.A.	32	13
Central Geradora Solar Lira S.A.	35	14
Central Geradora Solar Nótus S.A.	36	14
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	37	15
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	35	14
Central Geradora Solar Japurá S.A.	31	12
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	169	169
Total partes relacionadas - ativo não circulante - Compartilhamento de despesas (3)	375	251
Passivo circulante		
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	55	-
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	57	-
Central Geradora Eólica Brite S.A.	57	-
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	57	-
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	58	-
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	20	-
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	58	-
Central Geradora Solar Florenz S.A.	18	-
Central Geradora Solar Lira S.A.	19	-
Central Geradora Solar Nótus S.A.	29	8
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	21	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	667	152
Central Geradora Solar Japurá S.A.	18	1
Ibitu Energias Renováveis S.A.	4	-
Ibitu Energia S.A.	116	-
Total partes relacionadas - passivo circulante - Compartilhamento de despesas (a) (3)	1.254	161
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	70	-
Total partes relacionadas - passivo circulante - Redução de capital a pagar (b) (*)	70	-
Total partes relacionadas - passivo circulante (a+b)	1.324	161
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (Nota Explicativa nº 10)	3.291	409
Total partes relacionadas - passivo circulante - Fornecedores (2)	3.291	409
Passivo não circulante		
Ibitu Energias Renováveis S.A.	-	4
Ibitu Energia S.A.	-	116
Total partes relacionadas - passivo não circulante - Compartilhamento de despesas (3)	-	120

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Operações no resultado do ano:	2025	2024
Receita de venda de energia (A) (1)		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (Nota Explicativa nº 17)	13.030	3.174
Total	13.030	3.174
Custo com compra de energia (B) (2)		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (Nota Explicativa nº 19)	(16.671)	(2.412)
Total	(16.671)	(2.412)
Contrato de compartilhamento de despesas (C)		
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	6	40
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	6	42
Central Geradora Eólica Brite S.A.	6	42
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	6	42
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	6	42
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	2	15
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	6	43
Central Geradora Solar Florenz S.A	2	13
Central Geradora Solar Lira S.A	2	14
Central Geradora Solar Coqueiral S.A	1	5
Central Geradora Solar Danúbio S.A	1	15
Central Geradora Solar Japurá S.A	2	11
Central Geradora Solar Danúbio S.A	(493)	(138)
Total partes relacionadas - contrato de compartilhamento de despesas (3)	(447)	186
Custo com pessoal (Nota Explicativa nº 18)	(353)	-
Custos compartilhados de subestação, conexão e transmissão do Complexo Caldeirão	(94)	(137)
Despesas administrativas	-	323
Total partes relacionadas - resultado (A+B+C)	(4.088)	948

(1) Contratos de venda de energia que integram operações de swap, permitindo ao ativo alienar determinada fonte de energia à comercializadora e adquirir outra, bem como vender energia em um submercado e adquirir em outro, ou ainda vender uma curva de geração modulada e adquirir uma curva flat. A Ibitu Comercializadora, responsável pela comercialização do Grupo, centraliza os excedentes e déficits de geração das SPEs, maximizando a eficiência e os resultados das operações de curto prazo.

(2) Contrato de compra de energia destinado à cobertura de déficits nos meses em que a geração é inferior aos volumes contratados com terceiros, bem como à atuação como uma das pontas de operações de swap de submercado, de fonte e de modulação. A Ibitu Comercializadora, responsável pela comercialização do Grupo, centraliza a gestão dos excedentes e déficits de geração das SPEs, maximizando a eficiência e os resultados das operações de curto prazo.

(3) Contrato de Serviços Compartilhados relativos à estrutura corporativa e de operação de todo o Grupo, para reembolso de despesas pelas SPEs que fazem uso dos serviços compartilhados, sem lucro e não onerosos. A partir de 2025, a Companhia passou a fazer parte também do compartilhamento de custos com pessoal.

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade. Essas transações são liquidadas sob demanda.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

(*) Movimentação da redução de capital a pagar

	2025	2024
Saldo no início do exercício	-	-
Redução de capital (Nota Explicativa nº 16)	1.900	-
Pagamento de redução de capital	(1.830)	-
Saldo no final do exercício	70	-

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração dos diretores da Companhia é paga de maneira centralizada e os gastos são compartilhados com as demais empresas do Grupo. A partir de 2025, a Companhia passou a fazer parte do compartilhamento de gastos de custos com pessoal centralizado na folha de pagamentos da parte relacionada Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A., de acordo com contrato de compartilhamento de infraestrutura.

10. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores representa substancialmente valores a pagar remanescentes por compras de materiais e serviços da operação e manutenção do parque eólico, compra de energia e encargos de uso da rede, com vencimento médio de até 3 meses, com exceção de saldos com partes relacionadas que são pagos sob demanda. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

Na composição do saldo a pagar existem valores de transações com partes relacionadas com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda, relativo à compra de energia conforme a seguir:

	2025	2024
Passivo circulante		
Fornecedores diversos	333	248
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (Nota Explicativa nº 9)	3.291	409
Total do passivo circulante	3.624	657
Passivo não circulante		
Fornecedores diversos	1.011	1.011
Total do passivo não circulante	1.011	1.011
Total	4.635	1.668

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui operação de risco sacado.

11. Empréstimos e financiamentos

	2025			2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNB	2.193	49.326	51.519	2.088	51.377	53.465
(-) Custo de captação	(57)	(904)	(961)	(57)	(961)	(1.018)
Total	2.136	48.422	50.558	2.031	50.416	52.447

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

BNB – Banco do Nordeste do Brasil

A Companhia firmou, em 29 de agosto de 2022, o contrato de financiamento de longo prazo com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”) no valor total de R\$55.355, sendo o primeiro desembolso foi realizado em novembro de 2022, no valor de R\$24.300, e o segundo, em 18 de abril de 2023, no montante de R\$31.055. Sobre a dívida incidem IPCA e juros de 4,2715% a.a.

Os encargos financeiros são exigidos trimestralmente durante o período de carência, fixado em 12 (doze) meses e compreendido entre 29 de agosto de 2022 a 15 de setembro de 2023 (período de carência), e mensalmente, durante o período de amortização, a partir de 15 de outubro de 2023, juntamente com as prestações vincendas de principal. A amortização se dará em 228 parcelas, com a última vencendo em 15 de setembro de 2042.

i. Garantias e “covenants”

- Cessão fiduciária de conta-reserva que será constituída pela Companhia e corresponderá a pelo menos 2,86% do saldo devedor de principal existente com o valor da parcela a desembolsar, mantido até o final do financiamento, cujo saldo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.528, R\$ 667 registrado na rubrica Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) no ativo circulante, R\$ 861 registrado na rubrica Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) no ativo não circulante (Nota Explicativa nº 6);
- Cartas de fiança bancária no valor integral do financiamento, emitidas pelo Banco Itaú Unibanco S.A.;
- Fiança da Ibitu Energias e Ibitu Energias Renováveis;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios, presentes ou futuros, decorrentes **(i)** da totalidade dos contratos de comercialização de energia celebrados pelas controladas; **(ii)** dos contratos de construção **(iii)** das autorizações ANEEL; **(iv)** das Apólices de Seguro; **(v)** das garantias outorgadas no âmbito dos Contratos de Construção; **(vi)** do Projeto, incluindo aquelas relativas a operações no mercado de curto prazo de energia; **(vii)** das ações emitidas pela companhia; **(viii)** de mútuos; e **(ix)** recursos depositados nas contas do projeto.

Todas as exigências e cláusulas restritivas (“covenants”) estabelecidas no contrato de financiamento, estão sendo devidamente observadas e cumpridas pela Companhia até a presente data.

ii. Movimentação dos empréstimos é como segue:

	2025	2024
Saldo no início do exercício	52.447	53.904
Custo de captação	-	120
Juros sobre financiamentos (Nota Explicativa nº 21)	4.228	4.514
Pagamento de principal	(1.887)	(1.684)
Juros pagos	(4.287)	(4.471)
Apropriação de custo sobre empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 21)	57	64
Saldo no final do exercício	50.558	52.447

12. Impostos e contribuições a recolher e ICMS diferido

	2025	2024
INSS a recolher	7	4
ICMS a recolher	4	-
Impostos e contribuições retidos	3	-
Impostos e contribuições a recolher – passivo circulante	14	4
ICMS diferido (*)	5.873	5.612
(-) AVP ICMS Diferido	(3.912)	(3.883)
Impostos e contribuições a recolher – passivo não circulante	1.961	1.729
Total de impostos e contribuições a recolher	1.975	1.733

(*) ICMS diferido – permissão de pagamento diferido do diferencial de alíquota ICMS nas aquisições de equipamentos incorporados ao parque gerador para vencimento no ano de 2034 ou no ato da venda do ativo, conforme decreto estadual e convênio ICMS (anexo CCCIX do Decreto 13.500/2008).

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Licenças ambientais de instalação e operação

As provisões referem-se aos compromissos assumidos com a obtenção das licenças ambientais de instalação e operação do parque gerador, em conformidade com a Orientação Técnica OCPC 05 – Contratos de Concessão.

O reconhecimento inicial da provisão foi efetuado em contrapartida ao ativo intangível representativo do direito de operar, o qual será amortizado pelo prazo de vigência da licença.

Em 31 de dezembro, o saldo do passivo está assim apresentado:

	2025	2024
Passivo circulante		
Provisão ambiental	487	597
(-) Ajuste a valor presente	(8)	(8)
Total do passivo circulante	479	589
Passivo não circulante		
Provisão ambiental	66	239
(-) Ajuste a valor presente	(64)	(69)
Total do passivo não circulante	2	170
Total	481	759

O saldo passivo é atualizado por IPCA e ajustado a valor presente à taxa real WACC de 10,67% a.a. A movimentação do passivo foi como segue:

	2025	2024
Saldo no início do exercício	759	461
Constituição da provisão contra intangível	-	568
Ajuste a valor presente inicial contra intangível	-	(76)
Ajuste a valor presente (Nota Explicativa nº 21)	9	41
Pagamentos	(287)	(235)
Saldo no final do exercício	481	759
Saldo do passivo circulante	479	589
Saldo do passivo não circulante	2	170

A estimativa de cumprimento das obrigações vinculadas às licenças de operação segue o seguinte calendário:

Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2025	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2026	Entre um e dois anos 1º de janeiro de 2027 até dezembro de 2030
481	479	2

14. Ativo de direito de uso e Arrendamento

A Companhia possui contratos de arrendamento de terras para instalação e operação do parque de geração de energia fotovoltaica, com prazo alinhado à autorização de geração. Os pagamentos de arrendamento correspondem a 1,5% do faturamento proveniente da venda de energia elétrica ao longo de todo o período da autorização.

Embora os pagamentos sejam calculados com base no faturamento, a Companhia os classifica como fixos em essência, uma vez que tanto o preço de venda da energia quanto a quantidade contratada (MWh) estão preestabelecidos nos contratos de longo prazo, sem variações significativas esperadas. Assim, os componentes variáveis do faturamento não foram incluídos na mensuração inicial do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Ativo de direito de uso

Os saldos e a movimentação do ativo de direito de uso estão demonstrados a seguir:

	2025	2024
Saldo no início do exercício	1.763	-
Constituição	-	1.851
Ajuste de remensuração	(122)	-
Depreciação - 4,75% a.a.	(88)	(88)
Saldo no final do exercício	1.553	1.763

O ativo de direito de uso é depreciado linearmente pelo menor prazo entre o período do arrendamento e a vida útil estimada do ativo subjacente.

Arrendamentos

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa real WACC de 10,67% a.a. As premissas utilizadas pela Companhia para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamento estão demonstrados a seguir:

	2025	2024
Saldo no início do exercício	1.884	-
Constituição	-	1.851
Ajuste de remensuração	(122)	-
Ajuste a valor presente (Nota Explicativa nº 21)	294	197
Pagamentos	(150)	(164)
Saldo no final do exercício	1.906	1.884
Saldo do passivo circulante	148	168
Saldo do passivo não circulante	1.758	1.716

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de arrendamento possui o seguinte cronograma de vencimento:

Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2025	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2026	Entre um e dois anos 1º de janeiro de 2027 até dezembro de 2030	
		Após 2030	
1.906	148	516	1.242

15. Provisão para desmantelamento

A Companhia reconhece provisão para os custos de desmantelamento e remoção do parque eólico ao final do prazo de autorização de geração, em atendimento às obrigações contratuais, regulatórias e ambientais.

A provisão é calculada com base em estimativa elaborada pela equipe interna de engenharia, a partir de estudos de mercado, que considera os custos necessários para desmontagem e restauração das áreas.

No reconhecimento inicial, o valor da provisão é adicionado ao custo do ativo imobilizado correspondente. Subsequentemente, os efeitos de atualização monetária e de ajuste a valor presente são reconhecidos como despesa financeira no resultado do exercício.

As estimativas de custos são projetadas até o término do prazo de autorização, atualizadas pelo IPCA e descontadas a valor presente utilizando taxa real de desconto de 12,81% a.a. Essas premissas e estimativas são reavaliadas periodicamente pela Administração, com eventuais ajustes reconhecidos prospectivamente.

Os custos capitalizados no ativo imobilizado são depreciados linearmente ao longo do prazo remanescente de autorização.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
Saldo no início do exercício	657	528
Atualização financeira (Nota Explicativa nº 21)	287	295
Ajuste a valor presente (Nota Explicativa nº 21)	(249)	(166)
Saldo no final do exercício	695	657

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social de R\$ 34.979 (R\$ 37.162 em 31 de dezembro de 2024) encontra-se subscrito e integralizado pela Caldeirão Grande 2 Solar S.A., representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

Em 31 de dezembro de 2025	Ações ordinárias	Percentual do capital social	Valor
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	34.978.505	100%	34.979
Total	34.978.505	100%	34.979

Em 31 de dezembro de 2024	Ações ordinárias	Percentual do capital social	Valor
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	37.162.321	100%	37.162
Total	37.162.321	100%	37.162

Em 2024, foi registrada a conversão do adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) para o aumento de capital no montante de R\$ 475, passando o capital social do montante total de R\$ 36.687 para R\$ 37.162.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de dezembro de 2024 foi aprovada a redução de capital da Companhia no valor de R\$ 1.900, por julgá-lo excessivo, e a redução de capital com absorção do prejuízo no valor de R\$ 283. Com o cancelamento de 2.183.816 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, passando de R\$ 37.162 para R\$ 34.979. Essas reduções de capital só foram efetivadas em fevereiro de 2025, após decurso de prazo legal para manifestação de credores, conforme previsto na lei das sociedades por ações.

17. Receita operacional líquida

	2025	2024
Suprimento de energia - terceiros	11.966	9.541
Suprimento de energia - partes relacionadas (Nota Explicativa nº 9)	13.030	3.174
Total receita bruta	24.996	12.715
(-) Deduções da receita bruta		
PIS	(412)	(210)
Cofins	(1.900)	(968)
Taxa de fiscalização	(127)	(196)
Total das deduções	(2.439)	(1.374)
Total	22.557	11.341

O aumento da receita operacional líquida decorre, principalmente, da ponta de venda das operações de swap de submercado, de modulação e de fonte. Por sua vez, o aumento nas compras de energia (Nota Explicativa nº 19) está relacionado à ponta de compra das mesmas operações. Adicionalmente, verificou-se maior aquisição de energia em função do aumento do curtailment, conforme a seguir.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Impacto de constrained-off (cortes involuntários de geração)

Durante os exercícios, a receita operacional líquida da Companhia foi impactada pelo mecanismo regulatório denominado “constrained-off”. Esse fenômeno ocorre quando a operação de determinadas unidades geradoras é limitada ou interrompida por decisão do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em razão de restrições operativas no sistema elétrico, como limitações na capacidade de transmissão, priorização de outras fontes de geração ou condições hidrológicas/técnicas específicas.

O “constrained-off” resulta na diminuição da geração de energia pelas unidades afetadas, impactando diretamente a receita da Companhia. Em 2025 e 2024, foi impactada pela redução na geração nos seguintes montantes:

2025		2024	
MWh (*) (**)	R\$ mil	MWh (*) (**)	R\$ mil
16.309	4.464	5.877	1.258

(*) Informação não-financeira não auditada

Lei nº 15.269/2025 – Possibilidade de ressarcimento de curtailment

Em novembro de 2025 foi sancionada a Lei nº 15.269/2025 (originária da MP nº 1.304/2025), que introduz medidas de modernização do setor elétrico, incluindo a possibilidade de ressarcimento de valores relacionados a cortes involuntários de geração (curtailment/constrained-off).

Em 31 de dezembro de 2025, o MME abriu a Consulta Pública nº 210/2025 com proposta de termo de compromisso para compensação do constrained-off por razão elétrica e por confiabilidade referente ao período de setembro de 2023 a novembro de 2025. O tema ainda se encontra pendente de deliberação. A Companhia está avaliando a adesão à repactuação prevista na lei, o que poderá resultar em recebimento de ressarcimento, dependendo da regulamentação complementar pela ANEEL e da opção efetivada, estimado em R\$ 1.217 (**). Até 31 de dezembro de 2025, não foi exercida qualquer opção de repactuação, e os saldos foram mantidos conforme as regras vigentes anteriores à lei.

(**) Melhores estimativas, sujeitas a alterações com o cálculo final realizado pelo ONS.

18. Custos de operação

	2025	2024
Aluguéis e arrendamentos	(74)	(143)
Custo com pessoal (Nota Explicativa nº 9)	(353)	(26)
Serviços de terceiros e materiais com operação e manutenção	(159)	(1.252)
Reembolso custos de compartilhamento subestação (Nota Explicativa nº 9)	(94)	(137)
Seguros	(217)	(342)
Impostos e taxas	(29)	(8)
Ajuste de inventário	-	(9)
Outros custos	45	(62)
Total	(881)	(1.979)

A partir de 2025, a Companhia passou a fazer parte do compartilhamento de gastos de custos com pessoal centralizado na folha de pagamentos da parte relacionada Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A., de acordo com contrato de compartilhamento de infraestrutura.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

19. Compra de energia elétrica

Para o cumprimento dos contratos de venda de energia incentivada, mencionado na Nota Explicativa nº 1 (c), a Companhia firmou contratos de compra de energia elétrica com partes relacionadas, com objetivo de suprir a obrigação contratual de entrega de energia, conforme demonstrado a seguir:

	2025	2024
Compra de energia elétrica - CCEE	(37)	-
Compra de energia - partes relacionadas (Nota Explicativa nº 9)	(16.671)	(2.412)
(-) Créditos de PIS e Cofins sobre compra de energia	1.569	223
Total compra de energia elétrica	(15.139)	(2.189)

O aumento das compras de energia decorre de operações de swap de submercado e de modulação. Da mesma forma, houve aumento nas vendas de energia, relacionado às mesmas operações (Nota Explicativa nº 17). Adicionalmente, houve maior aquisição de energia em função do aumento do curtailment, que reduz a energia efetivamente disponibilizada, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 17.

20. Encargos de uso da rede elétrica

Os encargos de uso da rede elétrica referem-se ao Encargo de Uso do Sistema de Transmissão (EUST), pago mensalmente às concessionárias de transmissão.

Os valores reconhecidos como despesa operacional nos exercícios foram os seguintes:

	Valor
2025	(1.336)
2024	(1.590)

O valor do EUST é calculado com base no Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) contratado, multiplicado pela Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST), a qual é atualizada anualmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Adicionalmente, nos termos da Lei nº 9.427/1996, a Companhia beneficia-se de redução de 50% na TUST, em razão da potência injetada no sistema de transmissão ser inferior a 30 MW (*).

(*). Informação não-financeira não auditada.

21. Resultado financeiro líquido

	2025	2024
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira de equivalentes de caixa e cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	351	258
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento (Nota Explicativa nº 15)	249	166
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	29	61
PIS e Cofins s/ receita financeira	(22)	(49)
Atualização financeira de saldo negativo de impostos	-	785
Outras receitas financeiras	122	-
Total	729	1.221
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 11)	(4.228)	(4.514)
Comissões e fianças bancárias	(827)	(663)
IOF, taxas e tarifas bancárias	(17)	(15)
Ajuste a valor presente sobre passivo de arrendamentos (Nota Explicativa nº 14)	(294)	(197)
Ajuste a valor presente sobre passivo de licença ambiental de operação (Nota Explicativa nº 13)	(9)	(4)
Atualização financeira sobre ICMS diferido	(246)	(371)

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento (Nota Explicativa nº 15)	(287)	(295)
Custo de captação de financiamentos (Nota Explicativa nº 11)	(57)	(64)
Outras despesas financeiras	-	(1)
Total	(5.965)	(6.161)
Resultado financeiro líquido	(5.236)	(4.940)

22. Provisão para contingências

A Companhia avalia periodicamente suas contingências e administrativas, com o apoio de assessores jurídicos externos, classificando-as conforme a probabilidade de perda (provável, possível ou remota), em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Provisões são constituídas apenas quando a perda é avaliada como provável, há uma obrigação presente decorrente de evento passado e o valor pode ser estimado com razoável confiabilidade.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram constituídas provisões para contingências ou administrativas, uma vez que não foram identificadas contingências com probabilidade de perda classificada como provável.

a) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia era parte em processos judiciais e administrativos nos quais a Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos, avalia a probabilidade de perda como possível. Nesses casos, não foram constituídas provisões.

Resumo do processo	Tipo de processo	Esfera	2025		2024	
			Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Auto de infração por alegadas não-conformidades relacionadas ao evento “apagão” de 15/08/2024	Regulatório	Administrativa	1	R\$ 183	1	R\$ 183
Ações judiciais de associações setoriais, questionando cobranças do setor elétrico	Regulatório	Judicial	2	em valor distribuído	-	-
Reclamação trabalhista em que é pleiteado o pagamento de adicional de periculosidade	Trabalhista	Judicial	1	R\$ 368	-	-
Inadimplemento contratual e inexigibilidade de título executivo	Cível	Judicial	1	R\$ 118	-	-

23. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos adiante poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia, a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia (Controladora indireta), detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Riscos e Compliance.

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia podem ser assim identificados:

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)

i) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de inadimplência por contrapartes, impactando as receitas da Companhia. Esse risco é gerenciado pela controladora.

Para 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o risco de crédito da Companhia relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse sentido, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

A geração de energia da usina será entregue a agente de comercialização por meio de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. Entretanto, a Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência.

ii) Risco de liquidez

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e/ou liquidez suficiente.

A seguir são demonstrados os fluxos de caixa contratados e não descontados.

	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2025	Menos de um ano - até 31 de dezembro de 2026	Entre 1º de janeiro de 2027 e 31 de dezembro de 2030	Após 2030
Fornecedores	4.635	3.624	1.011	-
Empréstimos e financiamentos	50.558	2.136	9.868	38.554
Total	55.193	5.760	10.879	38.554

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia não possui operações de risco sacado.

iv) Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Os valores lançados na conta vinculada ao financiamento contratado pela Companhia, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos conforme divulgados na Nota Explicativa nº 11.

v) Estimativa do valor justo

O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em transação não forçada entre participantes de mercado na data de mensuração.

Os saldos contábeis de contas a receber, fornecedores, partes relacionadas e arrendamentos aproximam-se substancialmente dos valores justos, em razão de seus prazos curtos ou indexação a taxas de mercado. Não é necessária divulgação adicional de estimativas de valor justo.

vi) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir são apresentados e classificados os principais instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	2025	2024	Nível	Classificação por categoria
Ativos financeiros, conforme balanço				
Circulante				
Conta corrente (caixa e equivalentes de caixa)	10	94	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	1.424	1.720	1	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	1.010	756	-	Custo amortizado
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	667	-	2	Valor justo por meio do resultado
Adiantamentos a fornecedores	5	5	-	Custo amortizado
Despesas pagas antecipadamente	189	90	-	Custo amortizado
Total	3.305	2.665		

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024	Nível	Classificação por categoria
Não circulante				
				Valor justo por meio do resultado
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	861	1.602	2	
Partes relacionadas	375	251	-	Custo amortizado
Total	1.236	1.853		
Total ativos financeiros	4.541	4.518		
Passivos financeiros, conforme balanço				
Circulante				
Fornecedores	3.624	657	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	2.136	2.031	-	Custo amortizado
Arrendamentos	148	168	-	Custo amortizado
Licenças ambientais de instalação e operação	479	589	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	1.324	161	-	Custo amortizado
Total	7.711	3.606		
Não circulante				
Fornecedores	1.011	1.011	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	48.422	50.416	-	Custo amortizado
Arrendamentos	1.758	1.716	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	-	120	-	Custo amortizado
Licenças ambientais de instalação e operação	2	170	-	Custo amortizado
Total	51.193	53.433		
Total passivos financeiros	58.904	57.039		

Todos os instrumentos são classificados ao custo amortizado, exceto aplicações financeiras e cauções vinculadas (valor justo por meio do resultado). A hierarquia de valor justo segue o CPC 46: Nível 1 (cotações em mercados ativos) e Nível 2 (entradas observáveis).

vii) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	2025	2024
Conta corrente e aplicações financeiras de curto prazo (caixa e equivalentes de caixa)	1.434	1.814
Total	1.434	1.814

viii) Financiamentos

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

b) Riscos regulatórios

A atividade da Companhia está sujeita à regulação e à fiscalização da ANEEL. Alterações no arcabouço regulatório, nos procedimentos operativos ou nas diretrizes de planejamento e operação do sistema elétrico podem impactar de forma relevante o desempenho operacional e financeiro da Companhia.

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Nesse contexto, a Companhia identifica o *constrained-off* como um dos principais riscos regulatórios, operacionais e financeiros atualmente observados no setor. O *constrained-off* decorre de determinações do ONS, que restringe a geração das usinas em função de limitações estruturais do sistema, tais como insuficiência de capacidade de escoamento da transmissão, condições operativas específicas, critérios de confiabilidade e segurança do sistema.

A recorrência do *constrained-off* tem gerado discussões no âmbito regulatório e institucional, com reflexos diretos sobre a previsibilidade de receitas dos empreendimentos de geração e sobre a percepção de risco do mercado, influenciando decisões de investimento, financiamento e estruturação contratual. Movimentos em curso se encontram em fase de deliberação, sem garantia de solução definitiva ou uniforme para todos os agentes.

O risco associado ao *constrained-off* é monitorado continuamente pela Companhia por meio da análise das condições de operação do sistema elétrico, acompanhamento dos relatórios e comunicados do ONS, avaliação das projeções de despacho e do planejamento da expansão da transmissão, bem como do acompanhamento da evolução regulatória junto à ANEEL e demais órgãos setoriais.

24. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia é auxiliada por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de *benchmarking* para o desenho das apólices.

A Controladora indireta da Companhia, a Ibitu Energia S.A., detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da Administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and Officers*) que abrange todas as Companhias do Grupo Ibitu Energia.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Itens/Bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura (R\$)	Vigência
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas / danos elétricos e outros.	423.601	até 07/10/2026
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral - operações amplas	10.000	até 07/04/2026
D&O	R.C. de Administradores e Diretores (D&O)	120.000	até 10/05/2026

As premissas de risco adotadas para a contratação de seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

25. Eventos subsequentes

Em 16 de janeiro de 2026, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a redução do capital social da Companhia no valor de R\$ 995.000,00 (novecentos e noventa e cinco mil reais), por considerá-lo excessivo em relação ao seu objeto social. A redução será realizada mediante o cancelamento de 995.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo valor de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Nos termos do § 1º do art. 174 da Lei nº 6.404 (Lei das Sociedades por Ações), a redução do capital social somente se tornará eficaz após o decurso do prazo legal de 60 (sessenta) dias, contados da publicação da ata da assembleia que a aprovou, desde que não haja oposição de credores quirografários e cumpridas as demais formalidades legais. Uma vez efetivada a redução, o capital social da Companhia passará dos atuais R\$ 34.978.505,00 (trinta e quatro milhões, novecentos e setenta e oito mil, quinhentos e cinco reais) para R\$ 33.983.505,00 (trinta e três milhões, novecentos e oitenta e três mil, quinhentos e cinco reais).

O montante total da redução será restituído à acionista da Companhia em moeda corrente nacional, sem juros ou correção monetária.

* * *